

AVANÇADA NOTICIA

Diretor-proprietário — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha-cr\$ 1,00
Assinatura
por ano cr\$ 50,00

Câmaras e Prefeituras Municipais

II *Agostinho Ramos*

Ora, de posse dessa guia, o contribuinte vai a tesouraria, onde deixa esse documento recebendo do tesoureiro o talão competente pelo pagamento efetuado. Esse talão é o recibo e, então, começa a marcha.

O tesoureiro, por sua alta e grave função deve ser pessoa nomeada, compromissada e afiançada. O tesoureiro escritura o Borrador limpo e o Caixa geral e faz a ficha diária para que figure na portaria, demonstrando o saldo.

A seguir a contabilidade se encarrega da escrituração no livro da Receita analítica, tudo de acordo com o talão que é o documento básico e subordinado aos títulos vários, isto é, impostos e taxas: renda ordinária, renda extraordinária — imposto predial, taxa de água, eventuais etc.. Isto posto, faz-se no Diário da prefeitura a escrituração sintética dos documentos da Receita e daí tudo vai ter ao Razão que é o funil, o filtro.

NOTAS & FATOS

Fizeram anos:

— a 7, d. Ambrosina Zacarias Miguel, progenitora do sr. Sebastião Moreira Miguel; a menina Rosa Maria, filha do sr. João Hummel; a menina Maria Aparecida, filha do sr. Waldemar Magalhães;

— a 8, d. Analia Ribeiro dos Santos, esposa do sr. José Benedito; o menino João Tadeu, filho do sr. João Hummel; o jovem Benedito Rodrigues da Silva, habil profissional gráfico; o sr. Benedito Salvador de Moraes, proprietário nesta cidade; d. Maria da Conceição Oliveira Prado, esposa do sr. Maturino Prado Filho, residente em Barra do Pirai; d. Maria Olavina Pompeia Ferreira, esposa do sr. Alcides Ferreira;

— a 10, d. Vitorina Aparecida Barbosa, esposa do sr. José Custódio Barbosa; o jovem João Cardoso de Oliveira, proprietário nesta cidade;

— a 11, a professora d. Ilka Siqueira de Barros, esposa do sr. José Benedito de Barros; o menino Paulo, filho do sr. Sebastião M. Miguel;

— hoje, o jovem Geraldo Nogueira da Silva; a srta. Shirley, filha do sr. José Novaes Filho.

Homenagem póstuma

O sr. Antonio Domes Filho, Delegado Seccional do Imposto de Renda, em Taubaté, ao ser transferido a outro elevado cargo, referiu-se carinhosamente ao finado coletor federal desta cidade, sr. Plácido Guedes de Magalhães. Mencionou as qualidades de caráter do extinto, a

dedicação e honradez no desempenho do cargo que ocupou por longos anos.

Contrato de casamento

O sr. Edmar Nogueira Ferraz contratou casamento com a srta. profa. Neusa de Quadros Pacheco, filha do sr. José de Quadros Pacheco e sua esposa d. Adélia Barros de Quadros Pacheco, residentes em Caraguatubá.

Formaturas

Recebemos do sr. Zoir M. Campos, amável convite para assistirmos à sua festa de formatura pela Universidade Católica de Pernambuco.

— Também fomos distinguidos com um convite para assistirmos à formatura da srta. Silvinha Pinto Gomes, filha do sr. José Porto Gomes, pela Faculdade de Filosofia «Sedes Sapientiae», de São Paulo.

Agradecemos penhorados.

CINE INDEPENDENCIA

Implacável (Les Misérables)

Associação Rural Regional de Cachoeira e Silveiras EDITAL DE 1.ª CONVOCAÇÃO

A Associação Rural Regional de Cachoeira e Silveiras convoca os Senhores associados, de acordo com o Art. 29.º dos Estatutos, para a Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de dezembro de 1954, às 13 horas, no salão de festas do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira, da qual constará a seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento do Relatório do Presidente;
- Discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço de contas do exercício;
- Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o exercício de 1955.
- Discutir e resolver qualquer assunto do interesse da classe ou da Associação.

Outrossim faz ciente que, verificada a falta de número para a Assembléa funcionar válidamente, a mesma, de acordo com o Parágrafo Único do Art. 32.º dos Estatutos, se instalará 1 hora após a da 1.ª Convocação e funcionará com qualquer número de socios.

Cachoeira Paulista, 12 de Setembro de 1954.

a) AURELINO M. FERREIRA

Exposição de trabalhos manuais

O Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», recebeu, no dia 7 do corrente, a visita oficial do Professor José Pereira Eboli, Delegado do Ensino de Guaratinguetá. Sua Senhoria percorreu todas as salas de exposição de trabalhos manuais, de corte e costura e de marcenaria do estabelecimento, e deixou, no livro de visitas o seguinte termo: «A fim de visitar as exposições de trabalhos armadas neste estabelecimento, estive hoje nesta cidade. Apreciei o bremado a grande copia de peças expostas, tanto na sala referente à classe de corte e costura, como nas duas salas para as classes do grupo escolar. Do exame cuidadoso aos trabalhos, da sua esmerada confecção, da sua indiscutível utilidade e, com imenso prazer, que afirmo ser plenamente vitoriosa a iniciativa do Sr. Diretor desta casa, professor José de Miranda Alves, organizando e orientando as classes de artesanato. A mesma emoção senti ao percorrer as secções onde se achavam expostos os trabalhos do curso primário. Meus sinceros parabens ao Sr. Diretor pelo completo êxito do manualismo em seu modelar estabelecimento. Meus aplausos à Professora de corte e costura, d. Iracema Porto Gomes. Aos professores deste grupo, sempre concios de sua tarefa, minhas sinceras congratulações pelo brilhantismo da exposição e pelos bons resultados educativos colhidos em 1954. Cachoeira Paulista, 7 de Dezembro de 1954. José Pereira Eboli, Delegado do Ensino.»

—O Grupo Escolar da Margem Esquerda recebeu também a visita do sr. Delegado Regional do Ensino, de Guaratinguetá. S. s. após ter visitado a bela exposição de trabalhos dos alunos, enalteceu na pessoa do diretor do estabelecimento — prof. José Neves — o corpo docente do modelar educandário desta cidade. E patenteou que, cresce de ano para ano, o interesse dos professores dessa casa de ensino no sentido de formar caracteres e desenvolver aptidões nas crianças sob sua direção.

Escola Normal

No dia 10 do corrente a Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes» inaugurou solenemente sua exposição de trabalhos manuais. As numerosas pessoas presentes — autoridades e representantes da sociedade local — encareceram a dedicação e capricho dos expositores, guiados pelo gosto artístico de sua diretora, d. Clara Ferreira Prado. Realmente podemos registrar com orgulho, o bom êxito obtido por esse estabelecimento, no ano que termina.

Notícias sanitárias

Oferecido pelo Centro de Saúde desta cidade recebemos o 2.º número da excelente publicação «Notícias Sanitárias» editada na Capital Paulista pela Seção de Propaganda e Educação Sanitária.

Missa de 30.º dia

A família de José Hugo Villela convida as pessoas religiosas para a missa de 30.º dia do passamento de seu sogro José Custódio da Silva, que manda rezar na igreja Matriz, no dia 16 do corrente, às 7 horas. Fica agradecido.

Controle

você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.

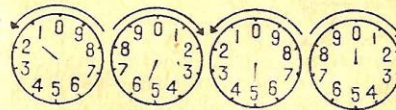
Fotografia: Com a Anage



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

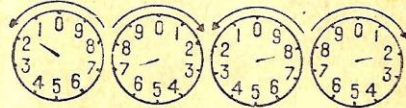


A leitura se processa de acordo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



tendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: $100 \times 20 = 2.000$ kWh.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

Departamento de Águas e Energia Elétrica

Comunicado

Com a definitiva entrada em funcionamento da Usina Termoeletrica Piratininga ficou tecnicamente removida, pelo menos por enquanto, a primeira das duas causas imediatas do atual racionamento de energia elétrica nas localidades servidas pela Cia. Light e suas Associadas: a carência de máquinas geradoras com potências capazes de atender às demandas de cargas a elas impostas no periodo que vai das 6 horas da manhã às 20 horas da noite.

Essa insuficiência das máquinas vinha sendo contornada pela suspensão diaria do fornecimento de energia a determinado número de circuitos cujas demandas representavam—com o acrescimo de certo fator de segurança—aquelas cargas a mais sobre a capacidade das máquinas geradoras.

Superada pela Usina Piratininga essa primeira causa do racionamento—cuja remoção, fosse ela a única, poderia desde logo propiciar o restabelecimento do fornecimento de energia a todos os consumidores durante as 24 horas do dia—permanece, entretanto, estacionária a segunda causa da crise: a carência de reservas d'água nas represas, ora ainda incapazes de atender, sem exgotamento rápido, à geração da tremenda quantidade de energia consumida diariamente pelo enorme parque industrial paulista e sua população de 3.500.000 habitantes.

Essa carência de águas se acentua no momento em consequência não só do grande consumo de energia mas também da exiguidade das chuvas, tanto no sistema da Light, em São Paulo, quanto no da Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, cujo substancial e imprescindível auxilio ao de São Paulo, ainda nem bem começado, foi mister suprimir-se ha mais de quinze dias.

Forçoso pois se prossiga, por tempo ainda não determinado, na rigorosa poupança no consumo da energia, por quanto a cada kwh gasto corresponde determinada quantidade d'água que se esvae dos reservatórios.

Nestas condições, ante o imperioso objetivo deste momento—o de proporcionar a maior reconstituição possível das reservas hidráulicas das represas, até que

atinjam elas níveis capazes de garantir a geração da energia exigível no próximo ciclo anual das sêcas—toda e qualquer modificação no atual regime de racionamento, por maior que seja a sua utilidade ou conveniência mas que, de qualquer sorte, possa acarretar aumento de consumo de energia e consequentemente consumo de água nos reservatórios incompatível com a recuperação colimada, deverá ser prévia e maduramente refletida.

Está neste caso a supressão dos desligamentos diarios de circuitos em rodizio, medida que se por um lado—o da insuficiência das máquinas—já não apresenta agora os perigos que a tornaram a inicial razão do presente racionamento, por outro lado—o da carência de águas—poderá trazer danosos reflexos que somente a prática verificará.

Considerando porém as conveniências de ordem economico-social que traria tal supressão—especialmente neste fim de ano—o D. A. E. E. avisa aos interessados que, em carater experimental e a titulo precario, está autorizando a Companhia Light a reduzir os desligamentos diarios dos circuitos em rodizio da seguinte forma, a partir do dia 1.º de dezembro próximo:

Horario Atual — Horario Novo

- Grupo 1- 6h às 11h. - 7 às 9h.
- Grupo 2- 8h às 13h. - 9 às 11h.
- Grupo 3- 13h às 18h - 16h às 18h.
- Grupo 4- 17h às 22h - 18h às 20h.

Ficam entretanto mantidas sem excessões, todas as atuais quotas de consumo, cuja fiscalização será levada ao máximo rigor, reservando-se o Departamento a faculdade de restabelecer os desligamentos ora reduzidos, tão logo sejam eventualmente verificados os seus inconvenientes.

Diario Oficial Estadual, de 26 de Novembro de 1954. — Secção Executiva. Página n. 20. — 1.a coluna.

EDITAIS

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faz saber que, de acôrdo com os artigos 439 § unico, 440 e 441, do Código de Processo Penal, fica organizada provisoriamente a seguinte lista que servirá para constituir o corpo de jurados desta Comarca, para o ano de 1955:

- 1 Agenor de Araujo Lobão, prop. Cach. P.
- 2 Agostinho Vicente F. Ramos, prof. »
- 3 Alvaro Vieira de Rezende, bancario »
- 4 Antonio Benedito Hummel, prop. »
- 5 Antonio Carlos Pinto, faz. »
- 6 Antonio da Cunha, bancario »

- 7 Antonio Lombardi, faz. »
- 8 Antonio Saciloti Filho, comerc. »
- 9 Antonio da Costa Freitas, func. pub. »
- 10 Antonio Tobias Goulart, prop. »
- 11 Antonio Vieira Filho, faz. »
- 12 Antonio Porto Gomes, func. pub. »
- 13 Aurelino Marcondes Ferreira, faz. »
- 14 Arthur Bernardes Filho, faz. Silveiras.
- 15 Ary Bernardes, faz. »
- 16 Ary Sene Silva, (Dr) Ad. Cach. P.
- 17 Benedicto Donato Casselli, Comerc. »
- 18 Bento da Silva Hummel, Faz. »
- 19 Carlos Alberto S. de Azevedo (Dr) Eng. »
- 20 Carlos Ligabo Filho, comerc. »
- 21 Carlos Pinto Fontes, faz. »
- 22 Casimiro Reis Pinto, func. pub. »
- 23 Ciro Moreira, prop. Silveiras
- 24 Clotario Braga M. Querido, prop. »
- 25 Clotario Andrade Cintra, prop. »
- 26 Darcy L. de Oliveira, banc. Cach. P.
- 27 Djalma F. de Andrade, prop. Silveiras.
- 28 Djary Moreira Cintra, faz. »
- 29 Jonato Carlomagno prop. Cach. P.
- 30 Domingos F. Neto, dent. Silveiras
- 31 Erasmo Pompeia Pinto func. Cach. P.
- 32 Erolides Pazzini, comerc. »
- 33 Fausto Costa, comerc. »
- 34 Felipe Carlomagno faz. »
- 35 Francisco Agostinho Ananias, prop. »
- 36 Frederico Ferretti Filho, comerc. »
- 37 Geraldo Palmeira, func. »
- 38 Geraldo Porto Gomes, func. »
- 39 Geraldo Marcondes, comerc. »
- 40 Hélio Hummel, comerc. »
- 41 Guilherme Satin, prof. »
- 42 Homero Porto Gomes, prof. »
- 43 Hildebrando Martins Sodero, prof. »
- 44 Iduino Fernandes da Silva, faz. »
- 45 Joaquim da Silva Azevedo, func. »
- 46 João Albuquerque Gomes, prop. »
- 47 João de Azevedo Hummel, faz. »
- 48 João Mendes de Azevedo, prop. »
- 49 João Milhem Dabul, comerc. »
- 50 João Leite do Prado, fer. »
- 51 João Vicente Pereira, fer. »
- 52 José Alves Sene, comerc. »
- 53 José Benedicto da Silva Sobr.º, com. »
- 54 José Benedicto da Silva, comerc. »
- 55 José Florival Nogueira, fer. »
- 56 José Manoel Pimentel, prop. »
- 57 José Mário Reis Pinto, func. »
- 58 José Moreira Filho, fer. »
- 59 José Milhem Chalita, comerc. »
- 60 José de Miranda Alves, prof. »
- 61 José Neves da Silva, prof. »
- 62 José Olimpio de Carvalho, fer. »
- 63 José Ostrosky, comerc. »
- 64 José Paulo Lichtenfels Vianna, dr.º, eng. »
- 65 José Pinto Fernandes, comerc. »
- 66 José Rodrigues dos Santos, prop. Silveiras
- 67 José Rodrigues Theodoro, fer. Cach. P.
- 68 José Sávio da Silva, prop. »
- 69 Jovino Mendonça de Toledo, faz. »
- 70 Lucio Gualberto, comerc. »
- 71 Luiz Francisco dos Santos, banc. »
- 72 Luiz Pazzini, faz. »
- 73 Mário Ventura, comerc. »
- 74 Mauro Mendes de Azevedo, prof. »
- 75 Manoel de Castro Souza faz. »
- 76 Nelson Varella, faz. »
- 77 Octacilio Pereira de Souza, cont. »
- 78 Octavio Ribeiro de Mendonça, faz. »
- 79 Otton Fernandes Barbosa, prof. »
- 80 Oswaldino de Freitas, prop. »
- 81 Paulo de Castro Mendes, banc. »
- 82 Pedro Alves Barbosa, faz. »
- 83 Pedro Vieira Sobrinho, faz. »
- 84 Percival Pereira da Silva, comerc. »
- 85 Raul Rios Filho, farmac. »
- 86 Rubens Motta de Siqueira, prof. »
- 87 Ruy Motta de Siqueira, (dr.) advg »
- 88 Roque Cozzi, dent. »
- 89 Roque de Oliveira Pontes, comerc. »
- 90 Sebastião Fortes, faz. »
- 91 Sebastião Hummel, comerc. »
- 92 Sebastião de Oliveira Pontes, comerc. »
- 93 Sebastião Moreira da Silva, comerc. »
- 94 Silvio Pompeia Pinto, func. »
- 95 Ubirajara Andrade Ferrazdr. med. vet. Silv.
- 96 Vasco Fernandes Bastos, func. Cach. P.
- 97 Wilson Marucco, comerc. »

PARA SUPLENTES

- Felipe Carlomagno
- Antonio Lombardi
- Antonio Porto Gomes
- Antonio Saciloti Filho
- Ary Sene Silva (dr.)
- Darcy Lomba de Oliveira
- Erasmo Pompeia Pinto
- Otton Fernandes Barbosa
- João Milhem Dabul

Nelson Varela
Octacilio Pereira Souza
Oswaldino de Freitas
Percival Pereira da Silva
Roque Cozzi
Sylvio Pompeia Pinto
Vasco Fernandes Bastos
José Milhem Chailta
José Miranda Alves
José Ostrosky
Frederico Ferretti Filho
Antonio da Cunha
Paulo de Castro Mendes
José de Paulo Luchtenfels Vianna

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que, será publicado pela imprensa local e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 16 de Novembro de 1954. Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves, Escrivão do Juri, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
Vitor Machado de Carvalho

DE PROCLAMAS

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.
Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Antonio da Silva e dona Maria Silveria de Jesus, sendo, o pretendente, nascido no Munic. de Silveiras, desta Comarca, aos 28 de Outubro de 1928, leiteiro, solteiro, domiciliado e residente no Município, filho de José Purcino e de d. Maria Paulina Alves, e a pretendente, nascida no Mun. de Silveiras, desta Comarca, aos 25 de Julho de 1928, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Vicente Itamuúdo e de d. Sebastiana Silveria. Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 3 de Dezembro de 1954.

A Oficial Maior,

Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.
Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Darcy Alves Ferreira e dona Ana Furtado, sendo, o pretendente, nascido no Dist. de Lavrinhas, deste Estado, aos 2 de Maio de 1931, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Adão Alves Ferreira e de d. Alice Dolorosa da Silva, e a pretendente, nascida no Munic. de Cruzília, Est. de Minas Gerais, aos 15 de Março de 1935, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Antonio Furtado e de d. Joaquina Teodora. Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 6 de Dezembro de 1954.

A Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

A Fábrica de Ladrilhos «Estrella» felicita sua clientela, amigos e freguezes, desejando-lhes feliz Natal e melhor ANO NOVO.

Pensamento

Os crimes contra a vida e a integridade física perpetrados pelos depositários do poder, nas nações sujeitas ao despotismo, não se repetem nas sociedades livres e adiantadas, graças a uma verdadeira compreensão da igualdade antropológica.

Pedro Lessa

A nossa homenagem

O problema da mulher moderna nesta era de convulsões sociais, de bombas atômicas, de discos voadores é ainda difícil de ser resolvido. Vemos banhos de moças correndo para as fábricas, lojas e escritórios... E o lar, a família e os filhos? Precisamos educar as moças também neste ambiente doméstico, onde se cultive o amor pelo trabalho útil, aprendendo a cozinhar e a costurar. Para isto temos agora o Artesanato de Corte e Costura, onde tivemos a alegria de ver expostos os nossos modestos trabalhos feitos durante o ano.

Quem visita a nossa exposição não pode avaliar o esforço, o trabalho e o sacrifício da professora. Essas costuras, embora simples, representam o esforço de trabalho árduo enfrentando a chuva, o frio e muitas vezes a escuridão. Nesses dias chuvosos e nevoentos, sempre encontramos a nossa professora no seu honroso posto de comando para nos orientar, cortando explicando, esclarecendo e sempre paciente, sempre calma, soube conquistar a nossa confiança. Assim nós a vimos traçar a primeira linha e fomos acompanhando e compondo os moldes da blusa, da saia, formando novas golas, colocando mangas e finalmente armamos os vestidos de papel.

A professora exigia agora os moldes feitos na fazenda e com as mãos tremulas cortamos o nosso primeiro trabalho... Quando armei o meu «peignoir» de chita azul com florinhas brancas, senti-me orgulhosa e deslizei pela casa ostentando esse primeiro trabalho, sendo muito aplaudida pelos meus únicos espectadores: meus filhos e a empregada...

Queremos prestar a nossa melhor homenagem a nossa querida professora D. Iracema Porto Gomes pedindo a Deus que neste Natal, que breve festejaremos, cubra de bençãos as suas mãos de fada, que tanto nos ajudaram e que em flores se cubra o seu caminho para sentir leve o peso do trabalho. A D. Iracema, a gratidão e o reconhecimento das alunas do Artesanato de Corte e Costura do Grupo Escolar Dr. Evangelista Rodrigues.

W. R.

Dr. Luiz Maklouf

Médico

Clinica geral e de crianças

Res. e Cons.

Rua Prof. Antonio Mendes, 34

CACHOEIRA PAULISTA

Conservatório Musical

Maestro João Baptista Julião

De acôrdo com o art. 10 do Regulamento Interno, acham-se abertas as inscrições para exames de classificação a serem realizados na 1.ª quinzena de Dezembro aos candidatos que desejam fazer os cursos de piano, violino e acordeon.

Tais inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Conservatório, que funcionará diariamente das 13 às 16,30 horas.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos dos documentos seguintes: certidão de idade e atesta-

do de saúde, ambos com firma manuscrita e 4 retratos 3x4.

Cachoeira Paulista, 29-8-1954.

Maria Elza de Freitas
Secretária

Lotes de Terreno

Vendem-se vários lotes de terreno situados na Avenida Major Severino, em Cachoeira. Preços módicos. — Tratar nesta redacção.

Concurso «MOEMA» das côres

— Para ser forte amanhã, alimente-se hoje com o delicioso MACARRÃO MOEMA!

Compre Moema e venda saúde
ATENÇÃO! Conjugue o verbo COMER, no indicativo presente, tendo MACARRÃO MOEMA como objeto direto.

INSTRUÇÕES — PREMIO

— Colorindo e remetendo o desenho abaixo para MOEMA, Rua João de Castro Coelho, 35 — Guaratinguetá, SP., V.S. concorrerá aos seguintes premios:

Cr\$ 3.000,00 para quem acertar, ou mais se aproximar das côres do original que se encontra em envelope lacrado na Rádio Mantiqueira de Cruzeiro, S. P.;

Cr\$ 2.000,00 para quem apresentar o colorido mais bonito, empregando qualquer material (lapis, tinta, etc.);

Cr\$ 2.000,00 para quem apresentar a melhor sugestão, colorida exclusivamente com tintas luminosas, sendo permitida a modificação do desenho abaixo;

Cr\$ 1.000,00 para quem enviar o maior número de desenhos coloridos. 20 premios de Cr\$ 100,00 que serão sorteados entre os concorrentes que acertarem a conjugação do verbo acima.

— A apuração do CONCURSO MOEMA DAS CORES será realizada em 25-12-1954 — DIA DE NATAL às 11,30 hs. pela Rádio Mantiqueira de Cruzeiro (640 kcs.) —



CIDADE

ESTADO

NOME

ENDEREÇO